

NATAL – CELEBRAÇÃO DO NASCIMENTO DE JESUS

EUCARISTIA DA MEIA NOITE

Hoje Nasceu Jesus, o nosso Salvador, o Salvador da Humanidade.

O Profeta Isaías anuncia o nascimento de uma criança que será o Conselheiro Admirável, o Deus Forte, o Emanuel, o Deus Connosco, o Messias, o Príncipe da Paz, Jesus Cristo.

A nossa esperança é Cristo. Ele fez-se Carne e tornou-se a salvação do seu povo: *“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz começou a brilhar”* (Is 9,2).

1. “Anuncio-vos uma grande alegria: Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor” (Lc 2,10-11).

Noite Feliz! Noite de Paz! Alegrem-se os céus, exulte a terra!

Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome. **É Natal...**

Nascimento de Jesus o Salvador

Amor admirável e universal

Ternura com compaixão e envolvimento

Amizade para com os pobres

Liberdade de sermos verdadeiramente Filhos de Deus

Nesta noite santíssima de Natal, corramos todos para Belém para contemplarmos o mistério de Deus que estava escondido e se revelou.

“Caríssimo: Manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos no tempo presente, com temperança, justiça e piedade, aguardando a ditosa esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo...” (Tito 2, 11-13).

Alegrai-vos vós os Santos Patriarcas e Profetas, Isaías e João Batista, Zacarias e Isabel, porque um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado; de Maria nasceu, esta noite santíssima em Belém, Jesus, o Salvador prometido, a Luz do mundo, o Príncipe da Paz.

Nasceu a vida abundante para se comunicar à humanidade empobrecida por falta de afetos, de amor, de ternura e de esperança. O Anjo do Senhor anunciou uma grande alegria aos pastores: *“Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor... encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura”* (Lc 2, 12-13).

“Hoje nasceu o nosso Salvador”, por isso os Anjos, cantando, louvavam a Deus: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados” (Lc 2,14).

2. Celebrar o Natal é voltar a Belém, a Casa do Pão, e acolher Jesus Cristo, o Pão Vivo que desceu do Céu para saciar a nossa fome e dar sentido à nossa existência humana.

Vamos a Belém para nos encontrarmos com a Palavra que se fez vida e se torna nosso alimento espiritual. A Palavra Eterna do Pai, pronunciada para a redenção da humanidade no cumprimento das promessas feitas aos nossos primeiros pais, assumiu a natureza humana. *“O Verbo fez-se carne e habitou entre nós, da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça”*.

Vamos a Belém para aprendermos com a ternura e o silêncio de Maria a fazer a vontade de Deus. Deixemos que Ela entre na nossa vida, no nosso coração, faça parte das nossas coisas, tome conta dos nossos projetos e nos revele o *“mistério de Deus”* que estava escondido e na plenitude dos tempos se deu a conhecer.

Vamos a Belém para adorar o Menino... como os pastores, ofereçamos-lhe os presentes da nossa vida e o dom do nosso trabalho, do nosso apostolado.

Vamos a Belém aprender com o silêncio orante e a humildade de São José a adorar a Deus Salvador.

Vamos a Belém embalados pelo canto dos Anjos: *“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens que Ele ama”*; prostremo-nos diante do Menino Jesus, adoremo-Lo e saibamos dizer-lhe quanto gostamos d’Ele e quanto nos impressiona o amor que Ele nos têm.

3. Obrigado, Jesus, porque nasceste para eu ser feliz e me encontrar contigo. Aí começa a verdadeira missão, a vida em missão: pormo-nos a caminho *“(…) encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”*. Nada de espetacular se Ele não nascesse e viesse para os mais

pobres, os frágeis e abandonados, para nos dar a todos a vida em abundância. Eu sei e Tu também sabes, como é importante este encontro para mim neste Natal. Como é importante este encontro para todos nós. Nós precisamos de viver da tua Palavra, do teu Amor, da tua Eucaristia, da tua Igreja. Deus torna-se presente neste Menino no quotidiano da nossa vida, na normalidade da existência humana. Neste Ano Missionário que estamos a viver, sejamos capazes de ajudar a dar-se esse encontro com Jesus, ajudemos a descobrir os sinais da sua presença aí, onde nada conta, onde tudo parece normal de mais, ou onde carece a verdadeira existência. Sejamos o Anjo que anuncia uma grande alegria: Hoje nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. O cristianismo é sempre um encontro em Igreja com uma pessoa, Jesus Cristo. Este é um acontecimento marcante, decisivo para o horizonte de uma vida pessoal, mas também um encontro decisivo para a humanidade.

O verdadeiro humanismo e cristianismo depende, como lembrava o Papa Emérito Bento XVI aos bispos portugueses na visita *ad limina apostolorum*, Roma, 10.11.2007: "A evangelização da pessoa e das comunidades depende totalmente da existência ou não deste encontro com Jesus Cristo". O Natal é precisamente a festa do encontro com Cristo que se fez criança no seio de Maria, para nascer para nós na noite santa de Belém. É esta oportunidade na fé que nos leva a "poder contemplá-l`O, adorá-l`O, descansar n`Ele" (Catequese: A Alegria do Encontro com Jesus Cristo, cf. p. 3 e 4).

4. O Presépio é para todos nós uma verdadeira lição de catequese. Envolve Deus que se dá a conhecer no seu próprio Filho Jesus Cristo, coloca-nos diante de Maria e de José, a verdadeira família que queremos imitar, envolve os pastores, as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos e os anjos que cantam: *“Glória a Deus nas alturas”*. O presépio é uma verdadeira catequese, uma lição para a humanidade, uma perfeita catequese familiar. Tudo é envolvido na ternura de uma vida que se oferece: é do conhecimento amoroso de Cristo que brota o desejo de o anunciar, de evangelizar e levar os outros ao “sim” da fé em Jesus Cristo.

O nascimento de Jesus dá-nos uma lição de verdadeira vida, daquilo que é a verdadeira família humana e cristã. Na verdade, a Igreja não se constrói e não cresce sem o empenhamento das famílias. Uma Igreja sem o testemunho das famílias cristãs, do seu exemplo de vida e de fé, é uma Igreja pobre e sem horizonte de renovação e futuro. Na família de Jesus temos um modelo, um exemplo e uma escola. Levemos ao nosso mundo esta mensagem de esperança, rezemos e trabalhemos pela santificação das famílias e da Igreja.

5. O Natal é a festa da Família: da família de Jesus e da família de cada um de nós. É no mistério do Verbo Incarnado que Deus se revela ao homem para o ajudar a descobrir a riqueza e a grandeza da sua vocação (Cf. GS 22).

Lembra D. Tolentino Mendonça num dos seus poemas: “O Natal não é ornamento, o Natal é movimento. O Natal é fermento que faz crescer a fé”. Uma fé que cresce e se partilha na família é exemplo, é testemunho, é comunidade, é caminho

em Igreja. Amai-vos uns aos outros, acolhei-vos uns aos outros na alegria de dar e fazer caminho juntos. A festa do Natal promove relações humanas e humanizadoras, cria relação entre todos, em família reunida à volta da mesma mesa.

Compartilhemos a alegria de sermos cristãos e de celebrarmos na fé o nascimento de Jesus. Um Santo Natal para todos, muitas bênçãos para as nossa famílias. Com Jesus, Maria e José. Amém!

MISSA DA MEIA NOITE, 25 de dezembro de 2018

+ António Luciano dos Santos Costa,
Bispo de Viseu